

# Jornal de Barcelos

## Católico e Regionalista



Administrador: ARTUR BASTO — Telefone, 8452

Redacção e Administração: R. D. António Barroso, 42-44

Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Director, Editor e Proprietário:

P.º Alfredo Martins da Rocha

Redactores Principais:

P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS — Telef. 8451

JOSÉ TEIXEIRA — Telef. 8418

## Conjuguemos forças E TRIUNFAREMOS!

Por A. ROCHA MARTINS

**N**ÃO é, francamente, animador o ambiente moral e espiritual que se respira hoje.

O materialismo obececante e os prazeres mundanaes lançaram o homem moderno para a negra encruzilhada da vida e criaram novos padrões de valor.

Enquanto não lucilar a estrela que indique o caminho do Bem o homem permanecerá agarrado a esses princípios de perversão e, sem rumo definido, continuará a abismar-se.

A experiência de tantos séculos e de tantos homens veio demonstrar, com superabundância de argumentos, que não pode haver bem nem felicidade à margem das Leis de Deus e que todos os males que torturam a humanidade tiveram a sua origem no desprezo do que é eterno substituído pelo efémero da corrupção.

Quando se espezinha a justiça e se perverte a caridade cava-se o túmulo de todo o heroísmo e do triunfo.

As inteligências desvairadas pelo desencontro de falsas teorias ensinaram à vontade caminhos de perdição e esta, por sua vez, jazeu dormente no leito da maldade. E o homem que foi criado para Deus e no peito sente anseios de infinito e de beleza, teve a tontura da lama e preferiu chafurdar miseravelmente.

Foram o mau cinema, a má leitura, o nudismo, o materialismo técnico, a pornografia legalizada que o levaram à ruína moral e lhe extorquiram todas as reservas de honestidade e de valor.

Temos de acusar uma censura que não vê imoralidades em fitas de cinema e permite pornografia em revistas e jornais.

Temos de acusar a consciência moral que legaliza o crime, embora o faça sob a cautela de eufemismos especiosos.

Temos de os acusar e temos, ainda, de reconduzir o homem ao seu prístino lugar de comando na vida.

A campanha terá de continuar-se, com mais intensidade e amor, sem tréguas nem tergiversações. Para isso exige-se a colaboração de todos os bons portugueses e, nomeadamente, de todos os que exercem o sacerdócio de educadores da mocidade em qualquer sector da vida moderna.

Queremos o auxílio de todos os que escrevem para o público, desde o romancista ao mais obscuro redactor de notícias.

Queremos a colaboração das revistas e, sobretudo, das revistas ilustradas.

Essas é que terão de marcar presença neste combate contra o dessoramento moral da mocidade da nossa terra.

Seja-nos licito apontar o brilhantíssimo exemplo dado pela revista «Flama» que sendo essencialmente católica não deixa de estar perfeitamente actualizada, merecendo, sem favor e sem esforço, o primeiro lugar das revistas portuguesas ilustradas.

Conjuguemos forças e triunfaremos!

## A NOTÁVEL OBRA SOCIAL

### DO Pároco da Aveleda

É deveras notável a obra social católica que o Rev. David de Oliveira Martins, Pároco das freguesias de Ruilhe e Aveleda, no concelho de Braga, está a levar a cabo.

Depois de levantar na freguesia de Ruilhe uma magnífica Igreja, com a colaboração dos seus paroquianos, reconstruiu a residência paroquial na mesma freguesia. Não contente com este trabalho que representava além de muitas canseiras e sacrifícios, muitas centenas de contos, resolveu o dinâmico e apostólico sacerdote construir uma Igreja na Aveleda e, ainda, um bairro de casas para trabalhadores.

Apesar de a freguesia ser muito pobre e esta obra lhe custar alguns milhares de contos o Rev. David de Oliveira Martins não desanimou e lançou-se com notável êxito, a fazer sorteios em favor das obras. Estes sorteios que marcaram pela seriedade e pela prontidão exacta na sua realização, têm permitido ao Rev. Pároco da Aveleda prosseguir as obras notáveis que não-de ser bastantes para consagrar o seu nome.

E assim já foi benzida a Nova Igreja que é um monumento e que interiormente é domo mais belo e rico que temos visto.

Dentro de breves dias fará a extracção dum grande sorteio e serão iniciadas as obras do bairro para trabalhadores.

*Jornal de Barcelos* que conta o Rev. David de Oliveira Martins no número dos seus amigos e assinantes, saudá-o e felicita-o pelos seus êxitos e deseja-lhe as melhores felicidades.

## O Jubileu do ANO SANTO

pode lucrar-se até ao fim do ano corrente

«Suscitada dúvida sobre se o tempo apto para lucrar as graças jubiliares do Ano Santo terminaria com as cerimónias do dia 13 de Outubro em Fátima, foi posta em Roma essa dúvida, que recebeu a resposta de que o acto de Fátima é somente uma cerimónia de transcendente significado espiritual dentro do Ano Santo, mas não significa que com ela termine o tempo útil para poderem lucrar-se as graças jubiliares.

Podem lucrar-se até ao fim do ano corrente.»

(In «Icclesia»)

## Considerações oportunas sobre o plano de actividades para 1952

**R**ESERVAMOS, hoje, as nossas considerações para o que diz respeito à Zona de Turismo, que no plano de actividades para 1952 mereceu atenção especial do Snr. Presidente da Câmara Municipal.

Como já deixamos dito, no nosso primeiro artigo, com a construção do edifício-miradoiro e Posto de Turismo, criaram-se novas responsabilidades para esta repartição de informação e propaganda, visto que, actualmente, a organização quer em serviços, quer em pessoal para nada vale.

Impõe-se a reforma que só agora a edilidade julga viável.

Desta feita dispõe-se, a Câmara Municipal, a adquirir mobiliário condigno e decorações para o novo edifício e a nele instalar um Bar com casa de chá ou um restaurante se para tanto houver quem aceite a sua exploração.

Esta medida tem de ser aceite como de grande benefício para a cidade e apenas lamentamos que ao edifício em construção não seja acrescentado um outro an-

dar, como de resto chegou a ser pensado por quem orienta e manda. O custo deste adicional seria uma insignificância em relação à importância a gastar se dia mais tarde for resolvido esse acrescento.

Desnecessário se nos afigura enumerar as vantagens dessa obra, mas uma, especialmente, de entre todas se distingue: a construção de meia dúzia de quartos para o turista que desejasse pernoitar e até porque o restaurante ficaria então, com todas as condições de vida e não faltaria pretendente à sua exploração.

Não deve ser esquecido a colocação de placas de propaganda turística, que tanta falta têm feito. Embora se diga, e muito bem, que a construção do Parque da Cidade constitui obra de grande valorização, também é certo que a falta dessas placas tem dado origem a que esse recinto maravilhoso não seja visitado convenientemente por quem se desloca a esta cidade.

Editar um novo roteiro, pelo qual o turista possa

(Continua na página 6)

## Os meus olhos

(AO M. L. COM GRATIDÃO)

Meus pobres olhos, para que cantá-los?  
Não vês sua mirada entrestecida?  
Pálido fim de tarde onde há mais vida  
Quando um raio de sol vem beijá-los.

Cantar meus pobres olhos é fitá-los,  
Oh! Alma de poeta enternecida,  
É ver a mocidade adormecida,  
Não te iludas portanto ao contemplá-los...

Lagos quietos e não finos cristais,  
Horizontes sem luz, onde jamais  
Verás viver a tua fantasia...

Verdes não são esperança, mas Outono,  
Cinzas mortas, no lar, ao abandono...  
Janelas dum alma triste e fria.

Inês Reis



# Boletim Religioso

Pelo P.<sup>e</sup> Alberto

## Soldado de Cristo!

Em últimos artigos demonstramos como é apagado em nós o pecado original e nos é, conseqüentemente, conferida a graça santificante que nos faz herdeiros do Céu. Hoje, continuando, ainda, o mesmo assunto, vamos falar do sacramento da Confirmação cuja virtude é, como se infere da etimologia da palavra, firmar o cristão na fé, isto, é, faze-lo verdadeiramente soldado de Cristo. É por este sacramento que nos é dado o Espírito Santo com todos os seus dons e se difunde, em grande abundância, em nossa alma, a graça de Deus.

Outrora este sacramento era ministrado no momento do baptismo. No entanto, é diferente a sua natureza, pois, enquanto o baptismo confere a primeira graça que nos faz cristãos, a Confirmação transforma o simples cristão em soldado de Cristo, pronto a combater generosamente e a dar, se preciso for, a vida por Jesus, sofrendo, com todo o heroísmo, o martírio. Sendo um e outro instituído por Jesus Cristo para nos darem e aumentarem a graça reconhece-se que o Crisma completa em nossa alma a acção do baptismo. A Santa Igreja conferiu, pelos seus ministros, este sacramento desde o alvorecer do cristianismo.

É celebre aquela descrição feita nos Actos dos Apóstolos em que se conta que Pedro e João impuzeram as mãos para que o Espírito Santo baixasse sobre os fiéis que o diácono Filipe baptizara pouco antes. Ainda é útil lembrar o modo de proceder de S. Paulo, em Éfeso, baptizando e impondo as mãos aos discípulos de João para que sobre eles descesse o Espírito de Deus.

Apesar da clareza destes textos escriturísticos e da constante tradição dos Santos Padres da Igreja que sempre ministraram como faziam os apóstolos este sacramento de Cristo, não faltou quem, por ódio à Igreja ou por inconfessável miopia, negasse a existência deste sacramento tão importante da Igreja.

Assim os Albigenses, Lutero e Calvino pretenderam impor como verdadeira a doutrina de que a Confirmação não passava duma mera cerimónia eclesiástica que fora instituída pela Igreja e não por Jesus Cristo. Contra esta doutrina pronunciou-se o Concílio de Trento nestas palavras decisivas: «Se alguém disser que a Confirmação não passa de cerimónia vã, e não é sacramento verdadeiro e propriamente dito... contra ele seja o anátema».

Assim fala a voz da Igreja infalível e é esta a doutrina que todo o católico tem obrigação de crer, certo de que não errará. Porque é um sacramento a confirmação ou crisma é um sinal sensível e susceptível de ser observado pelos nossos sentidos.

A matéria deste sacramento é o óleo da oliveira misturado com bálsamo oriental e que o Bispo benze na manhã de Quinta Feira Santa.

É com este óleo consagrado que se unge o baptizado que deseja receber o crisma. Este sacramento tem a virtude de robustecer o cristão na fé. Outrora os atletas antes de entrarem na liça ungiam com o óleo o corpo inteiro para que se tornassem mais vigorosos e ágeis os seus membros. Simbolismo admirável que se encontra nas cerimónias do Santo Crisma.

Falaremos, ainda, dos efeitos deste sacramento em artigo seguinte e alguma coisa diremos da sua importância e necessidade. Assim procuraremos, na medida das nossas limitadas possibilidades, auxiliar os nossos queridos leitores a ilustrarem o espírito com estes problemas de ordem espiritual tão esquecidos nestes nossos dias de verdadeiro materialismo.

## «RECORTES EM POUCAS LINHAS»

Por motivos alheios à nossa vontade há muito tempo que nestas colunas não é publicada a secção «Recortes em Poucas Linhas», que tantos leitores tinha espalhados por todo o nosso vasto concelho e que era apreciada e lida com avidez e muito interesse.

Atendendo aos inúmeros pedidos que até nós tem chegado de vários assinantes, aos quais queremos oferecer, todas as semanas, motivo de agrado e de boa leitura, essa secção recomeçará a partir do próximo número, pois o seu autor e nosso distinto colaborador Snr. António Gomes de Faria, vai de novo compilar elementos para que, semanalmente, esse punhado de recortes em poucas linhas saia com toda a regularidade.

Esse nosso amigo, cujos afazeres profissionais não lhe têm permitido colaboração mais assídua, continuará, assim, a prestar-nos valioso contributo.

## CARTAZ

«do Jornal de Barcelos»

### CINEMA

Hoje às 21 horas, no Cine-Teatro Gil Vicente, será exibido o filme colorido em technicolor:

### A LOIRA EXPLOSIVA

Uma comédia de permanente gargalhada em que a sedutora Betty Grable demonstra que a maneira de conquistar corações é À BALA!

É um programa da Fox-Filmes.

No próximo domingo, às 15 e às 21 horas, também no mesmo Cine-Teatro será apresentado um encantador filme em língua portuguesa:

### ...É o Mundo se diverte

Um grande espectáculo que delicia os olhos e os ouvidos e cura radicalmente todas as tristezas!

Conjunto grandioso, música deliciosa, os mais electrizantes sambas, cenários faustosos e deslumbrantes, com raparigas de sonho!

Uma produção brasileira com «clous» para rir.

Um programa de Filmes Alcântara.

### FUTEBOL

No próximo domingo, no Campo A. Ribeiro Novo, às 15 horas, jogo de futebol entre as primeiras categorias do **Gil Vicente** e do **Sporting de fafe**.

### FARMÁCIAS DE SERVIÇO

No próximo domingo, estação de serviço permanente as Farmácias **LAMELA**, na Rua D. António Barroso e **FARIA**, em Barcelinhos.

### Laurinda Vieira

PARTEIRA ENFERMEIRA

Partos, Tratamentos e Injecções

Rua da Madalena, 10  
Enfrente à Capela de S. José — BARCELOS

# INSTANTÂNEOS

## XII—O milagre de Fátima!

O Snr. Arcebispo de Mitilene, há já dois meses, falando aos jornalistas a respeito do encerramento do Ano Santo, deu-lhes conhecimento de que, até a essa altura, pediram informes sobre a maneira de alojar peregrinos na Cova da Iria, nada menos de 12.000 agências de viagens.

FÁTIMA, insofismavelmente, é o caso do dia para toda a cristandade.

As imagens da Virgem de Fátima, de cada vez em maior número, continuam a peregrinar pelo mundo em todos os sentidos e direcções. E, em qualquer canto da terra, nos centros mais civilizados da Europa ou das Américas ou nos confins da Ásia, África ou Oceania, são sempre recebidas em magníficas e deslumbrantes apoteoses.

Ricos e pobres, nobres e plebeus, poderosos e humildes, sem distinções, indiferentes ao lugar que ocupam na terra, formando multidão, todos, numa verdadeira união cristã, apenas se preocupam — com interesse, entusiasmo e alegria, em homenagearem, do melhor modo, a Mãe do Céu.

Num simples e rápido rememorar dos acontecimentos primordiais que podemos anotar a propósito da peregrinação da Virgem de Fátima pelo mundo inteiro, o mais extraordinário, o grande milagre de Fátima, é sem dúvida, a revolução nas almas que as suas visitas, invariavelmente, nunca deixam de provocar. Supomos que ninguém admitirá como factos naturais ou normais, nas recepções ou preitos de homenagem a Nossa Senhora, a presença, muitíssimas vezes, de muçulmanos, judeus, protestantes, pagãos, adeptos convictos das religiões mais díspares ou das tribus mais exóticas...

Com efeito, diante de Nossa Senhora de Fátima, tudo se altera ou perturba.

Religiões, seitas, tradições, ritos, usos, costumes, respeitos humanos, perdem todo o seu significado e valor, não chegam a traduzir nada...

Na hora que passa em que todos anseiam, reconhecem e sentem a necessidade de se abandonar o equilíbrio periclitante, o mais instável possível, com que o mundo há muito tempo vive e dificilmente se vai aguentando, o milagre de Fátima, é ponto de orientação e de apoio, nascente, fonte, caminho a seguir, principal e único, capaz de reconduzir a humanidade pecadora e sofredora, a um mundo melhor, mais harmónico e estável onde, sem deixar de continuar a ser um vale de lágrimas, meio e não fim, volte a reinar o amor, a esperança, a certeza de alguma ordem e paz, entre os homens, os povos e as nações!

FOTÓGRAFO-AMADOR

## Mundanismo

Fazem anos:

Amanhã:—A Sr.<sup>a</sup> D. Alice Beleza da Costa Almeida Ferraz e o Snr. Eurico António Dias Gomes.

Sábado:—A menina Maria Teresa Torres Matos, os Senhores Carlos da Silva Esteves, Manuel Francisco Cordeiro e o menino João Hilário

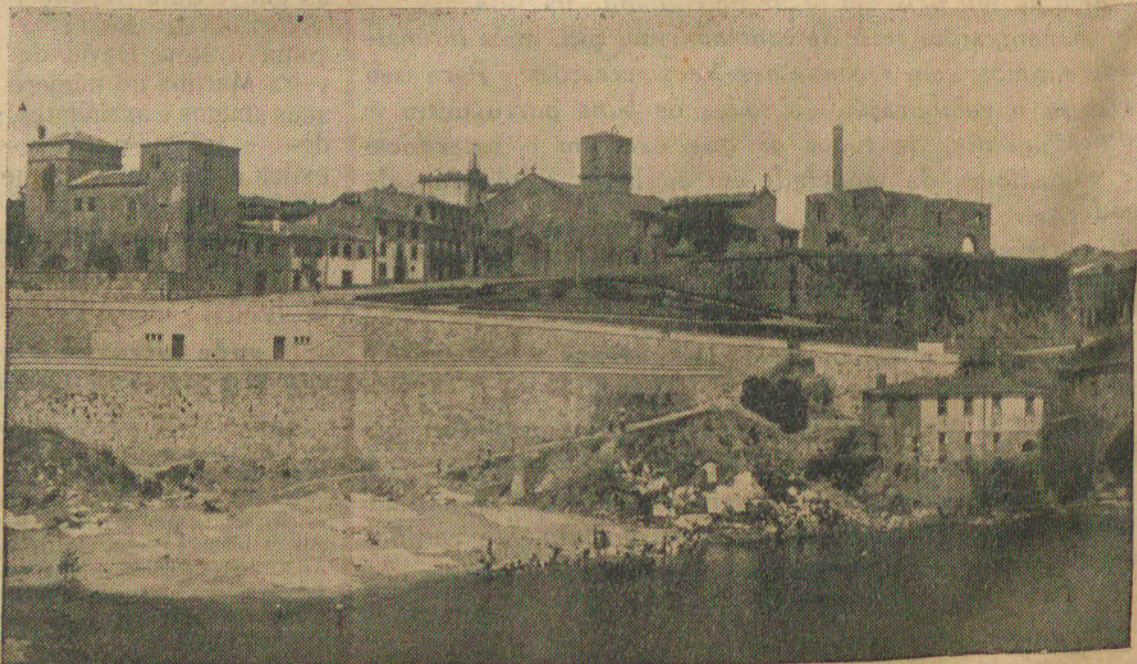
filho da Snr.<sup>a</sup> D. Maria Teresa Barros de Faria e do Snr. Hilário Gonçalves, nossos contrâneos, residentes em S. Paulo.

Domingo:—A Sr.<sup>a</sup> D. Almerinda Lemos.

Seg.-feira:—O Snr. Sebastião Rodrigues da Costa.

Terça-feira:—A Sr.<sup>a</sup> D. Noémia Vieira Vasconcelos dos Santos.

Quarta-feira:—A Sr.<sup>a</sup> D. Maria Francisca de Miranda Aviz de Brito.



Um pormenor das obras da Esplanada no cimo da qual está a ser construído o edificio-mirador e Posto de Turismo, a que se faz referência noutro lugar.



# Vida Desportiva

**Gil Vicente, 2—D. de Monção, 2**

Quem assistiu ao jogo do último domingo não pode dizer, em boa verdade, que os jogadores eram os mesmos que actuaram oito dias antes, ao defrontarem o Vianense. Isto é, os mesmos eram, em carne e osso, mas sem aquela alma, sem a fibra que tanto os evidenciaram no jogo em que triunfaram com mérito absoluto.

Continua do nosso lado uma certa dose de razão: os atletas gilistas confiaram demasiado no resultado, pois apenas se pensava saber por quantos se ganharia e nunca se admitiu a hipótese, possível aliás, que o adversário, mesmo num golpe de sorte, fosse capaz de contrariar os vaticínios dos nossos desportistas. Aconselhamos sempre prudência e mais vale intimidar sem descer, do que confiar em demasia e receber o dissabor de um resultado pouco lisonjeiro...

Dois preciosos pontos perdidos em casa pode afectar as aspirações legítimas do nosso representante. Pelo menos para já, com as confusões que se tecem à volta da classificação, não se pode realmente dizer que o Gil Vicente goze de situação favorável. Antes pelo contrário. É difícil e tem de jogar muito, cá e nos campos adversários para se furta à divisão inferior que lhe trará encargos insuperáveis.

Mas ainda assim não é caso para descer totalmente das possibilidades do nosso grupo mais representativo. Os seus jogadores hão-de ter brio, hão-de saber responder aos ataques que vem do lado daqueles que mais responsabilidades têm na sua orientação, para dar satisfação a todos quantos ocorrem ao campo cientes da sua vontade e da sua indelével categoria. Uma tarde desafortunada, todos a têm, onde o desequilíbrio de valores é flagrante e não há serenidade suficiente para dominar os acontecimentos.

Criticamos sempre que é justo, *batemos* quando se torna necessário, mas também compreendemos quando a adversidade atinge o grupo — como no caso presente. É na adversidade que se conhecem os amigos, para se depreender que é o momento

próprio para amparar moralmente os elementos que têm de defender o valor desportivo de Barcelos.

Confiemos neles, para que eles possam corresponder, num generoso esforço, a essa confiança — que traduzirá toda a nossa simpatia e amizade.

Os grupos alinharam:

**Gil Vicente** — Camilo, Pires e Chaves; Garcia, Barrega e Teixeira; Maciel, Amadeu, Passos, Relho e Augusto.

**D. de Monção** — António, Cunha e Degues; Flores, Agre e Pancho (espanhol); Vitorino, Afonso, Alves, Tatán, (espanhol) e Ricardo (espanhol).

Árbitro Joaquim Apresentação, A. C. D. de Braga.

Os visitantes marcaram por intermédio de Tatán e Pancho, aos 39 e 64 minutos respectivamente e o Gil Vicente aos 43 e 53 minutos por Maciel e Relho.

**Gil Vicente-S. de Fafe**

Domingo temos no nosso campo o aguerrido e sempre difícil Sporting Clube de Fafe, clube de gloriosas tradições que vem até nós aureolado com cetro de *leader*, desde o primeiro jogo.

Vencido apenas em campo estranho pelo F. C. de Famalicão, os simpáticos e correctos rapazes de Fafe vêm dispostos a manter uma superioridade adquirida à custa de um esforço que os impõe à consideração de todos os desportistas.

Que os gilistas saibam tornear as dificuldades desse grande jogo; não podem descer de um resultado positivo, mas para o conseguir tem de pôr na luta todos os requisitos indispensáveis de técnica, de inteligência e de vontade.

A perda deste jogo, ou mesmo o empate, será o ruir das mais legítimas aspirações, razão porque aconselhamos calma e serenidade, dentro e fora do terreno.

De resto os visitantes merecem um assomo da nossa muita simpatia, pela correcção e lealdade que habitualmente empregam na luta, e até porque, a sua situação invejável,

## PARALELO 38

Não se trata do paralelo da Coreia mas sim de um doce em forma de paralelo que a **PASTELARIA HRANTES** fabrica e vende a 1\$00.

E, muito bom para se tomar com chá, café, leite, vinho branco, tinto e do Porto.

Ao tomar de manhã o pequeno almoço ou à tarde o lanche, coma **paralelos** e verá como gosta.

foi conquistada à custa de um esforço digno de muita admiração.

### Isto é Desportivismo?

Lembram-se ainda, os desportistas de Barcelos, aqueles que assistiram ao jogo Gil-Vicente-Vianense, como decorreu esse mesmo jogo? Houve correcção, houve compostura, num jogo disputado taco-a-taco, onde uma ou outra quezília poderia surgir — mas não surgiu.

Em redor do terreno, com duas falanges de apoio opostas, os elementares deveres da civilidade não foram esquecidos. Por tudo isto e porque ainda Barcelos e Viana vivem ligados por laços estreitos de uma sincera amizade, causou-nos dolorosa surpresa a Direcção do Vianense requerer à entidade competente um inquérito a factos que se passaram nesse jogo!

Temos de classificar de imponderada e de irreflectida a atitude antipática e anti-desportiva dos dirigentes do Vianense. Não é assim que se cultiva o desporto. Perder com brio representa, muitas vezes, uma vitória mais expressiva, muito especialmente quando se defronta um adversário que não sabe usar de lealdade, de correcção e se aproveita de todas as armas, mesmo ignominiosas, para chegar ao triunfo. Não é este o caso, porém, do grupo de Barcelos, que soube ser adversário digno, correcto, oferecendo até ao adversário uma hospitalidade que nem sempre se terá verificado.

Mas se é lamentável esta atitude é de censurar mais ainda o facto de invocar factos contraditórios à ética desportiva — falsos factos que não depõem nada a favor da personalidade de quem orienta e administra o simpático grupo da princesa do Lima.

Perder em desporto — nobilita e os dirigentes do Vianense, que sentem o peso das responsabilidades, não têm serenidade suficiente para enfrentar um desaire que tem de considerar-se normal e justo.

Não se deixem influenciar, vianenses, por pessoas sem escrúpulos, que têm atrás de si um passado negro como bem negra deve estar a sua consciência. Não se fiem nessas críticas tendenciosas, que não correspondendo à verdade dos factos, servem apenas para dividir pessoas e terras que sentem recíproca simpatia e amizade.

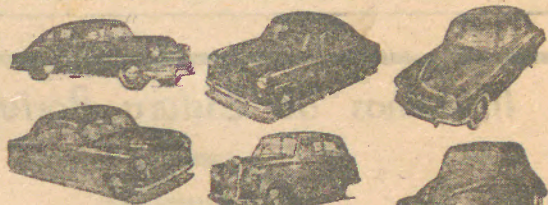
## Conclusão das Obras Sociais de AVELEDA - Braga

SORTEIO - 1951

O MAIOR E O MELHOR ATÉ HOJE REALIZADO...

25 automóveis (últimos modelos) e mais 1.200 prémios no valor superior a 1.500.000\$000

que serão sorteados pelos portadores dos Bilhetes e das Cadernetas



Prémios a sortear pelos portadores de Bilhetes:		10 Máquinas de costura	50.000\$00
1 Automóvel Chevrolet	1951 100.000\$00	4 Pulseiras de ouro	10.000\$00
1 Zephyr-Six	1951 80.000\$00	8 Cordões de ouro	10.000\$00
1 Consul	1951 70.000\$00	80 Relógios	60.000\$00
1 Peugeot	1951 70.000\$00	1.000 Objectos de ouro (brinquedos ao 1.º prémio)	100.000\$00
1 Simca-1200	1951 60.000\$00	Uma 1.000.ª prémio sobe ao 1.º prémio, mais 10.000.ª prémios sobe ao 1.º prémio, mais 10.000.ª prémios sobe ao 1.º prémio.	
1 Citroën	1951 60.000\$00		
1 Triumph	1951 50.000\$00		
1 Vauxhal	1951 50.000\$00		
4 Automóveis Morris	1951 100.000\$00		
4 Renault	1951 100.000\$00		
2 Anglia	1951 90.000\$00		
2 Fiat-300	1951 90.000\$00		
10 Bilhetes moventes "Split" "Gallegros"	80.000\$00		
		5 Automóveis Volkswagen, 1951	250.000\$00
		4 Aparelhos de Rádio	10.000\$00
		10 Relógios diversos	1.500\$00
		5 Máquinas fotográficas	1.000\$00
		<b>SOMA TOTAL</b>	<b>1.000.000\$00</b>



# Grande Sorteio da AVELEDA

no dia 21 de Outubro de 1951

Um desportista tem de ser honesto, ponderado, reflectido, cumpridor das suas obrigações, que tenha respeito pelo adversário e que não macule a Causa com a insídia das suas atitudes ou com o negrume dos seus actos.

O desportista tem de ser um Homem e se não duvidamos da honestidade dos dirigentes do Vianense, se lhes reconhecemos personalidade e propósitos firmes de bem orientar, outrotanto não poderemos dizer de quem, supondo-se mestre, desvirtua os seus princípios que devem presidir às competições desportivas.

Estes não devem ter voto e está na mão dos bem intencionados banilos da sociedade — como já foram corridos do Desporto.

O Gil Vicente ganhou o seu jogo com todo o merecimento, com toda a justiça. Vianenses aqui residentes podem testemunhar — e testemunham — como decorreu esse desafio, para classificar de irrisória e de antipática a atitude dos dirigentes de Viana que tão lamentavelmente foram influenciados por pessoa sem escrúpulos.

E é tão verdade esta nossa asserção que o Delegado do Vianense declarou *protestar* o jogo, e porque mais tarde verificou a falta de motivo justificado e de acordo com o tal detractor, só assim podemos compreender, resolveu requerer um inquérito à entidade competente.

Lamentável — simplesmente!

**Vasco da Gama**

Por notícias que chegam até nós e que reputamos verdadeiras, foi aprovada pelo Director Geral de Desportos a Comissão Administrativa para reorganização do Clube Fluvial Vasco da Gama, que ficou assim constituída: Luís Gonzaga de Oliveira Fernandes, José Correia Landolt e José Maria Alves da Silva.

Como o trabalho a que se dispõe estes elementos é bastante ingrato, até porque a cidade já tem colectividades desportivas que satisfaçam a expansão e a propagação das diversas modalidades, desejamos que tudo decorra de molde a satisfazer os interesses da colectividade em reorganização e dos fins a que se destina — o desporto.

RUI DO CÁVADO

## RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Av. Dr. Oliveira Salazar, 40

## Iluminação Pública

Continuamos a solicitar de quem de direito para que a iluminação pública seja acesa a horas convenientes, pois não podemos continuar com o horário que vinha usado no período de verão.



## SEMENTES

Das melhores procedências Nacionais e Estrangeiras

Alfices • Cenouras • Espinafres • Nabos • Rabanetes • Salsa • Couves de Repolho • Couves Sabaia ou Lombarda • Couves Tronchudas • Couves de Bruxelas • Couves Bróculo • Couves de folha • Couves Flor.

**Centro Agrícola e Industrial, L.ª**  
RUA DE SANTA CATARINA, 309  
Telef. { 25865 25866 } PORTO Teleg. AGROS  
Novo catálogo em preparação

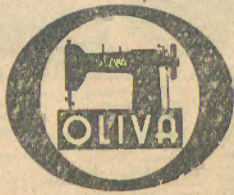


# VINHO BRANCO

Uma especialidade a \$80 o copo  
De 5 litros para cima, a 3\$00

VENDE Pensão Arantes

Máquinas de costura Portuguesas



VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES  
MENSAIS, DESDE 122\$00

Agente-Depositário:

**FERNANDO VALÉRIO DE CARVALHO**  
BARCELOS

## FALECIMENTOS

**Arminda D. D. Figueiredo**

Na última semana faleceu nesta cidade, a Snr.ª D. Arminda Dias Duarte Figueiredo, viúva, de 72 anos de idade, mãe de Ana Duarte Figueiredo e Maria Duarte Figueiredo e dos Snrs. Manuel, Fernando e Mário Duarte Figueiredo. O seu funeral realizou-se no sábado e foi muito concorrido. Pêsames à família enlutada.

**Rogério Ramos**

Após doloroso sofrimento, faleceu, no último sábado, na sua residência à Rua D. António Barroso, desta cidade, o Snr. Rogério Ferreira Ramos, de 30 anos de idade, empregado muito considerado na Fábrica de Fiação e Tecidos de Barcelos, Ld.ª.

O finado que era uma pessoa de muitas e boas relações, gozava de geral estima, era casado com a Snr.ª D. Maria da Graça Dias Ramos e irmão das meninas Maria José, Rosa, Beatriz, Maria Madalena e Maria Manuela Ferreira Ramos, a quem, como à demais família, apresentamos sentidas condolências.

O funeral do inditoso Rogério teve lugar na tarde de domingo e constituiu impressionante manifestação de pesar.

**José J. R. Torres**

Com 69 anos de idade, faleceu, na passada segunda-feira, na sua residência de Areias de Vilar, o nosso estimado assinante Senhor José Joaquim Rodrigues Torres, proprietário, casado com a Snr.ª D. Conceição de Faria Fernandes e pai do nosso também amigo Snr. Álvaro Torres.

O seu funeral, que se realizou na manhã de terça-feira, teve a assistência de muitas pessoas desta cidade, onde o finado era muito conhecido e estimado.

Sentidos pêsames.

**Lucinda Martins Oliveira**

Na terça-feira, na Rua Faria Barbosa, desta cidade, faleceu às primeiras horas da manhã, a Snr.ª D. Lucinda Martins Oliveira, viúva, de 71 anos de idade.

Era irmã da Snr.ª D. Beatriz Martins Vasconcelos e cunhada da Snr.ª D. Margarida Martins e António Vasconcelos e tia das Sr.ªs D. Izolette e D. Fernanda Martins Vasconcelos e dos Snrs. João José Vieira Martins e José Otoni Torres Martins.

O funeral realizado ontem para o cemitério municipal foi muito concorrido.

A toda a família a expressão muito sincera do nosso pesar.



## HUSQVARNA

É uma máquina de costura que marca pela sua posição e garantia

Vende-se a pronto e a prestações

Única no mundo fabricada com os aços SUECOS.

Brevemente cursos grátis.

FAÇAM UMA VISITA AO STAND

**GUNNAR & C.ª, L.ª DA**  
(Defronte do Senhor da Cruz)

Também vende máquinas de lavar roupa, fogões e ferros eléctricos, óleos, agulhas, etc.

## Ocorrências várias

### Ciclismo desastroso

Um ciclista, cuja identidade não foi possível averiguar, atropelou, junto da ponte sobre o rio Cávado, a menor Maria Helena, de 10 anos de idade, filha de Manuel José Longras e de Maria da Conceição Pereira, residente em Barcelinhos.

Foi transportada a uma farmácia desta cidade, onde lhe foi feito curativo aos ferimentos recebidos, recolhendo depois a casa.

O ciclista, após o seu acto de incúria, pôs-se em fuga.

### Ficou sob as pedras...

Quando trabalhava com outros colegas na construção de um muro, na freguesia de Vila Frescaíña S. Martinho, o pedreiro José Vieira de Miranda, casado, de 35 anos de idade, ficou sob as pedras desse mesmo muro que em dada altura rufu sem dar tempo a que o pobre operário fugisse.

Foi transportado ao Hospital da Misericórdia na ambulância dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos, onde ficou internado em estado grave.

### Assalto e Roubo

Na madrugada de quinta para sexta-feira, foi assaltada a residência do Snr. Manuel Pacheco de Carvalho, negociante de carnes verdes, desta cidade, de onde o larápio castrado furtou dinheiro, várias roupas de vestiário e cal-

## Operação

Na Casa de Saúde de Barcelos foi submetido a uma operação de urgência, o Senhor Aires Pereira da Silva Campos, viúvo, proprietário, da freguesia de Viatodos, deste concelho.

Foi operador o Sr. Dr. Aires Duarte, tendo como auxiliares os Snrs. Dr. Manuel Moreira da Quinta e Dr. Manuel Novais.

A operação decorreu com muita felicidade e o doente encontra-se bem, com o que sinceramente folgamos.

## Serviços de Alto-falantes CASA SOUCASAUX

çado, tendo ainda danificado alguns móveis com a intenção de furtar dinheiro que supôs neles guardado.

O caso foi comunicado às autoridades policiais que procura deitar mão ao assaltante já identificado.

### Homem afogado

Na última sexta-feira, na freguesia de Areias de Vilar, junto às obras da Penida e quando pretendia atravessar o rio num barco, caíu e pereceu afogado Luís da Silva Ribeiro, casado, pedreiro, de 50 anos de idade, residente naquela freguesia.

O desastre que foi presenciado por muitas pessoas que trabalhavam conjuntamente com o infeliz Ribeiro, causou geral consternação.

# ADUBOS

Sulfato de Amónio : Nitrato de Sódio : Cianamida (cal azotada) : Nitro-Cal-Amónio : Superfosfatos de Cal, etc., etc., bem como adubos compostos, especiais para cada cultura.

**Centro Agrícola e Industrial, L.ª da**

RUA DE SANTA CATARINA, 309

Telef. { 25865  
25866

Porto

Telegr. AGROS

## Pedintes

A mendicidade é um problema que nesta cidade não tem encontrado, da parte de quem tem responsabilidades, o carinho e o interesse que o problema merece para a sua resolução.

Os pobres continuam todos os dias a vaguear pela cidade, sujos e andrajosos, a importunar o transeunte. Não é só aos sábados, como tradicionalmente se diz ser o dia de pedir. É todos os dias e a todas as horas.

Mas não é destes pobres que nos propomos falar.

É dos pedintes profissionais, que vêm fazer a feira todas as semanas, homens válidos, cheios de vida que se entregaram a esse modo de vida por não encontrarem quem lhes tolha os passos...

Não são aleijados, não têm mazelas, nem têm doenças que os impossibilite de ganhar a vida por outros processos e estes, é vê-los, todas as quintas-feiras, nas estradas da cidade, lenços atados na cabeça, braços ao peito, pernas nuas e chaguentas, ficticiamente preparados para ludibriar o incauto.

Vêm de véspera e partem no dia seguinte e nessas duas noites, quantas vezes, assaltam e roubam os mais desprevenidos?

Há tantos elementos de prova que até parece impossível as autoridades consentirem os acampamentos no areal do Rio, junto à Igreja de Barcelinhos e junto ao Horto Municipal.

Providencie-se para que este flagelo desapareça. Exija-se a cada um o seu documento profissional e os documentos que os habilite ao exercício dessa profissão. Há tantos vendedores ambulantes que aqui vêm às quintas-feiras que não passam de refinados tratantes, que procuram, por todos os processos, ludibriar o cliente. A venda disto ou daquilo é a máscara que usam vulgarmente para fugir às responsabilidades dos seus actos criminosos.

Tip. «VITÓRIA»  
— TELEFONE 8428 —

## Para Fátima

Seguiram hoje para Fátima, onde vão assistir às solenidades do encerramento do Ano Santo, muitos peregrinos barcelenses. Boa viagem.

## VENDE-SE

No próximo domingo, 14 do corrente, pelas 14 horas, no lugar do Andão, da freguesia de Fernelos, uma Casa Torre e Terra, com Eirado junto.

Far-se-á o negócio se convier.

## Leite Puro

De Vacas Turinas

Recebe todos os dias de manhã e de tarde o

Café e Pastelaria Arantes

Vende a 1\$20 o 1/2 litro

## GARAGEM e OFICINAS

## AUTO - CAVADO

BARCELOS

Reparações totais ou parciais em Camions, Autos, Motos, Motores de Bicicletas, Motores de Rega, etc.; Lavagens, Lubrificações e Recolhas; Acessórios, Óleos, Pneus, Recauchutagem, etc.

Óptica • Rádios • Máquinas de escrever • Fotografias • Máquinas fotográficas

## Casa Soucasaux

TELEFONE 8345  
BARCELOS

## Biscoitos Caracois

Muito leves, saborosos, digestivos e baratos.

QUILO — 22\$00

25 biscoitos pesam 100 gramas

É mais uma especialidade da Pastelaria ARANTES



O incêndio — o maior ladrão.  
Reduz à miséria o mais opulento  
se não tiver os seus haveres na

COMPANHIA DE SEGUROS  
**COMÉRCIO E INDÚSTRIA**  
DELEGAÇÃO ← → LARGO DA PORTA NOVA — BARCELOS

## Bazar de Santo António

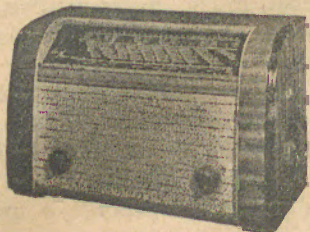
DE

António A. da Rocha Pantela

Rua D. António Barroso, 70-72-74 — Telefone 8455 — BARCELOS

O PEQUENO

RÁDIO  
DE GRANDE LUXO  
E ALTO RENDI-  
MENTO



A BAIXO PREÇO

# LUXORITA

com micro-sintonia

CARACTERÍSTICAS:

Super-Luxor com antena incorporada para ligar à corrente 110/220 volts.

5 modernas válvulas com 8 funções.

Ondas curtas, médias e longas.

Com «micro-sintonia», ou seja sintonização micrométrica, de enorme vantagem no ajustamento das ondas curtas.

Escala portuguesa de tipo horizontal.

Botão de tonalidade.

Alto-falante «Ticonal» de 11.000 gauss e 6 polegadas.

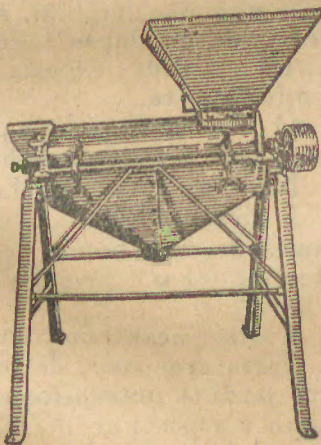
Apresentação luxuosíssima em ricas madeiras iguais às dos modelos LUXOR da mais elevada categoria.

FINALMENTE... O PREÇO: Esc. 1.990\$00

Peça uma demonstração ao agente oficial para esta cidade e concelho:

**Bazar de Santo António**

Descaroladores de milho (a motor e manuais); Pressas para bagaço; Cinchos; Esmagadores de uvas (cilindro em ferro ou em madeira); Tararas; Charruas; Semeadores; Sachadores «PLANET»; Debulhadoras; Corta-palhas; Aparelhos para rega (chuveiro circular-fabrico suíço) Motores (a petróleo e a gasoil); Moto-bombas para tirar água (motor a gasolina ou petróleo).



Descarolador de Milho

(a motor)

Etc., Etc.

PEDIDOS AO

**CENTRO AGRÍCOLA E INDUSTRIAL, L.<sup>DA</sup>**

Rua de Santa Catarina, 307-309 — PORTO

Telef. 25865 e 25866 Teleg. AGROS

que rapidamente fornecerá informações detalhadas e os respectivos preços.

Visado pela Comissão de Censura

# SEMENTES

Nacionais e Estrangeiras

RIGOROSAMENTE SELECIONADAS PARA  
**HORTAS + JARDINS + PASTOS**

**ADUBO** para flores e todas as culturas  
**BATATAS DE SEMENTE** nacionais e estrangeiras

**CÉSAR SANTOS**

Casa especializada em sementes

Rua Formosa, 380 — PORTO

8428 é o número do Telefone da **Tipografia «VITÓRIA»**

**PARQUEM AVENIDA**  
**UHNHULM HVLEIUDH**

**ESTAÇÃO DE SERVIÇO**

**SHELL**

Oficinas de reparações de automóveis, motores Diesel, máquinas agrícolas, etc. Sob a direcção dum hábil técnico.

TELEFONE 8419

Anunciem no **Jornal de Barcelos**

## SENHORES PROPRIETÁRIOS:

Se pensais comprar árvores de fruto bem seleccionadas e de frutificação garantida, desinfectadas contra todas as doenças, não o façais sem primeiro visitardes os nossos **VIVEIROS**, onde encontrareis, neste período do ano, mais de 50% das árvores cobertas de fruto.

Gostosamente vos fazemos este convite e vos receberemos com o maior prazer.

Pedi e consultai o nosso Catálogo, cujos preços são sempre os mais baixos do mercado.

**Soc. Agrícola «Quinta de S. Miguel», L.<sup>da</sup>**

S. MIGUEL DA CARREIRA — BARCELOS

Telefone 21 — VIATODOS

# SONHOS

É UMA ESPECIALIDADE DA **PASTELARIA ARANTES**

SAEM FRESCOS, TODOS OS DIAS



Redacção e Administração:

Rua D. António Barroso, 42-44

TELEFONES 8418 e 8451

# Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:

Tipografia «Vitória»

BARCELOS—Tel. 8428

## Considerações oportunas sobre o plano de actividades para 1952

(Continuação da página 1)

ver facilmente o que deve visitar e admirar, é também, uma grande necessidade.

E ainda dentro da reforma que a Câmara Municipal pensa fazer na organização turística, lembramos se não seria possível instalar-se nas novas dependências desta repartição o gabinete da Imprensa, onde os jornais diários e locais, por intermédio dos seus representantes, podessem procurar diariamente os elementos de que tanto carecem, tanto no que diz respeito a informações, como no que relativamente se refere a propaganda da cidade.

Ficariam os jornais em pé de igualdade e não teriam que lamentar-se, como agora acontece, da falta de informações oficiais.

Confessa o relatório apresentado pelo Snr. Dr. Mário Norton que a Repartição de Turismo, como está, para nada serve e para nada vale. Ninguém ousará contestar esta afirmação, todavia as contribuições auferidas por essa rubrica são volumosas e têm sido gastas em absoluto proveito da cidade — ninguém contestará também. Simplesmente em benefícios que nem toda a gente compreende e porque não se dão ao cuidado de atentar nas coisas feitas muitas pessoas dirão que o seu dinheiro não terá sido convenientemente aproveitado.

Exagero. O Parque da Cidade, obra grandiosa e que nunca nos cansaremos de louvar, consumiu muitas dezenas de contos, a construção do rink de patinagem e outros motivos de beneficiação, como o Parque Infantil, águas, instalações sanitárias, etc., consumiram somas avultadas. Falta, aqui, a instalação eléctrica e não está prevista para breve, o que lamentamos sinceramente, porque todos esses gastos, todo esse sacrifício, esse recinto de maravilha, tudo está prejudicado se às noites de verão não poder ser frequentado; se nele não se realizarem umas pequenas diversões.

Santo Tirso, por intermédio da sua repartição de Turismo, contratou por toda a época de verão, uma orquestra famosa que veio de Lisboa; Guimarães e Fimalicão têm música todos os domingos nos seus jardins públicos. Viana tem no seu Límia-Parque motivo de

grande orgulho. Barcelos, com um recinto que não há igual, que presta à maravilha para um sem número de divertimentos, não pode ter essa aspiração porque falta a iluminação eléctrica.

Valia um sacrifício, valia todos os sacrifícios!

É caso para perguntar se não daria resultado entregar-se a exploração do Parque da Cidade a uma empresa particular que por sua conta fizesse esse grande melhoramento, mediante contracto a convencionar entre as duas partes?

Merece um estudo este pormenor, porque da sua execução resultariam benefícios sem conta para a população, não só da cidade, como para aquelas muitas centenas de pessoas que anualmente nos visitam.

No tocante a festas—às Festas da Cidade—deve a Comissão Municipal de Turismo modificar o sistema da sua organização. Está visto que não dá qualquer resultado o que vem sendo adoptado. Ou esta repartição se dispõe a fazer as festas de sua inteira e exclusiva responsabilidade, ou entregará a sua execução a uma comissão de indivíduos que a tempo e horas estudará o programa e forma de angariar a necessária receita, contando é certo, com os subsídios indispensáveis do Turismo e da Câmara.

Já vai sendo tradicional a falta de entendimento entre os elementos da comissão executiva e as entidades que subsidiavam as festas. Aquela não é autónoma quando necessariamente tem de contrariar um plano ou uma ideia oficial o que dá motivo a queixas e desercões.

As Festas da Cidade merecem um estudo cuidado, por todas as razões. Da sua realização se tiram grandes e proveitosos benefícios e é absolutamente indispensável que a esse certame de folclore e de propaganda seja dada a atenção cuidada para evitar contrariedades que todos os anos surgem.

Ficam arquivadas neste semanário as considerações que nos mereceu o plano de actividades para o próximo ano. Como sempre, tratamos as coisas com absoluta independência. Os homens não interessam nem o que estes possam pensar ou dizer a respeito da nossa indiferença. Apreciamos

## Todas as quintas...

### Filigranas

*Amou-o, Ama-o ainda, quere-lhe mais que à própria vida, por isso espera, esperara até que ele volte, ou até que Deus a leve envolta na capa da morte. Vou contar-vos a sua vida...*

*Quando tinha 16 anos, saí dum collegio onde foi educada e, devido à sua conduta, trouxe e deixou saudades. Mas desconhecia o mundo; julgava-o um mar de rosas, e, por isso, estava ansiosa por o conhecer. Era filha única e sua família era rica e da sociedade; principiou a ir aos teatros, cinemas, clubes, etc. Passou dois anos na maior das felicidades, só gozando. Um dia foi a um baile à «messe» dos oficiais e foi aí que o conheceu, que o seu coração ficou preso para sempre.*

*Era um lindo rapaz, formado em medicina e oficial do exercito, o que fez pular o seu coração. Dançaram muito, trocaram palavras de simpatia e por fim de amor. Desde esse dia sempre se encontraram e a simpatia foi aumentando, e veio uma amizade pura e por fim um sincero amor. Amaram-se muito, viveram um para o outro, e como eram felizes!...*

*Estavam noivos, dia fixado para o casamento, mas rebentou a guerra e ele lá foi para o campo da batalha com o coração cheio de dor. Foi tão dolorosa a sua partida que ela adoeceu, pois lembrava-se que o ia deixar partir talvez para sempre, para não mais voltar a ouvir as suas palavras de amor, nem sentir o prazer das suas carícias.*

*Ja lá vão decorridos tantos anos, depois do armistício, e ela sem notícias dele. Que será feito do seu noivo?*

*Terá de facto morrido ou estará mutilado e não quererá voltar à sua patria?*

*Não sei, só sei que o perdeu, que o não vê, que o não trouxe.*

*Não o esquece nunca e por isso esperará sempre por ele e ainda ha-de voltar a ver e a viver com ele. Se não for na terra, será na vida eterna, no céu.*

*Assim termina a historia triste da sua vida.*

*O seu amor vive sempre, sempre... e, esperando, vive.*

### Uma graça

*—Não sei porque regateaste tanto o preço do fato se não tencionas pagá-lo!*

*—É uma questão de consciência... Assim, o comerciante sempre perde menos...*

### Uma quadra

*Chove chuva miudinha  
Na copa do meu chapéu;  
Padre Nosso de mulher  
Não leva homem pró céu.*

### Um pensamento

*A experiência é um troféu composto de todas as armas com que nos feriram.*

### Um adágio

*A ansiedade é incerta, quando a fortuna é prospera.*

### Ponto final

*Não haveria o direito de pancer, se não houvesse o direito de verdoar.*

os factos sem nos remeter àquela posição cómoda de nada dizer e ao faze-lo temos em vista informar os nossos queridos leitores e contribuir, tanto quanto possível, para uma melhoria de progresso—servindo a terra e os seus interesses.

JOTA TÊ

## Muito se vê e aprende em Férias!...

**A** CABARAM-SE as férias, período estabelecido para modificar o ram-ram da vida.

Acabaram-se as férias, período aproveitado para mais e melhor ver.

E nestas férias findadas o nosso espírito trabalhou mais, mais profundos foram os nossos contactos e mais sérios os ensinamentos que por graça de Deus colhemos.

Faz bem sair, tomar ares novos e diferentes, ver coisas novas ou conhecidas para devidamente apreciar o que é nosso, da nossa terra e do nosso espírito.

Faz bem abrir bem os olhos se saímos do que é nosso para melhor apreciar o que temos, e o fim das férias que terminou nos apresenta no dia a dia.

Saí e procurei ver.

E vi e aprendi a querer mais, se mais é possível.

Encolhido a um canto de carruagem tive em curto percurso um jovem casal, com mais vaidade que boa educação, mais petulância que inteligência, mais verborreia que cultura.

Meteram conversa. Entre disparates sem nome ouvi o marido afirmar: «É pena que todos os portugueses não viagem para apreciarem devidamente Portugal».

Em duas horas de comboio, entre uma terra da matéria, moderna, sem história, e um centro de cultura de grandes tradições espirituais e religiosas, foi a única afirmação verdadeira que ouvi, ao português companheiro ocasional.

Dei-me ao luxo, se luxo é pretender ver coisas novas, de passar dois dias numa praia de certa nomeada em limitada região do noroeste.

Centro piscatório por excelência mimoseou-a Deus com aspecto esplendoroso.

E aí praia moderna e frequentada, sem água encanada ou saneamento, sem hotéis ou casas de banho, eu me lembrei de Barcelos e de Barcelos ouvi falar.

Pedi ao chegar casa de banho. Não havia, e a falta nunca se fez sentir. «Como tomam de mar...» afirmava a criada «não há casas de banho».

Os despejos em grande parte são feitos para o mar, que o mar limpa e tudo engole.

E aqui me lembrei, ao visitar o convento de S. Domingos, de um lapso indesculpável e imperdoável que se verifica em pedra exposta no Museu pertença da Câmara da minha terra.

O Museu lhe chama cruz dos Pereiras ao que em tantas partes vi como armas de S. Domingos.

Nem as cores lhe faltam a garantir a identidade.

E nesta praia moderna, sem saneamento nem água canalizada, sem hotéis nem casas de banho, terra de pescadores ouvi um jovem diplomata, culto e viajado falar de Barcelos.

Vinha encantado com o que vira e conhecia.

Terra sem ruas, de fortes luzes, de grandes largos e belos jardins impressionara-o admiravelmente no ar velhinho e aspecto acolhedor, no arranjo moderno das suas ruas e largos novos.

E em todo Barcelos só colheu uma má impressão: o aspecto de abandono e porcaria, de sujidade e desarranjo do Museu instalado no Paço dos Duques sobranceiro ao rio.

Monumentos no chão que deviam estar erguidos, garotio irreverente que tudo suja até «uma cruz de Malta cimeira de um portão», e porcaria muita porcaria, no local mais bonito de Barcelos.

Não senti vergonha por ter conhecimento dos factos.

Não os neguei por os saber verdadeiros.

E para mim, findas as férias, não me saiu mais a impressão do fácil que seria modificar o aspecto das coisas a futuros diplomatas cultos e estrangeiros que nos visitassem.

Como a impressão última não é nossa, é possível que de futuro as coisas se modifiquem salvo se... por o jornal ter falado... ficarem como antes.

Muito se vê e aprende em férias!!!

Se até se vê e aprende que em muitas coisas não andávamos enganados!!!

S. P.